

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS CERES
DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL**

**PROJETO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO
MÉDIO
2012**

**CERES – GO
2012**

1 Capítulo 1: Justificativa e Objetivos

2

3 Justificativa

A Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 institui Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT), que, aproveitando o potencial da rede já existente, estruturado nos Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), Escolas Técnicas e Agrotécnicas e vinculadas às Universidades Federais, criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – IFs, que tem por missão a oferta de educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis, sobretudo de nível médio, em sintonia com os arranjos produtivos locais para atender ao setor produtivo e promover o desenvolvimento local, respondendo de forma ágil e eficaz, as demandas crescente de educação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológico. A Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) acompanhando essa nova configuração na estruturação da RFEPT, juntamente com os CEFETs Urutaí e Rio Verde e a Unidade Descentralizada de Morrinhos (UNED – Morrinhos) constituíram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF – Goiano).

Diante de tais pressupostos, e objetivando o acompanhamento das diretrizes e da missão do IF Goiano, o presente documento trata da reformulação do Projeto do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio numa concepção de educação técnica que articule trabalho, cultura, ciência e tecnologia como princípio que devem transversalizar todo o desenvolvimento curricular, possibilitando acompanhar as transformações que têm ocorrido no setor produtivo brasileiro, em especial o agropecuário, que vem tornando-se fundamental na expansão da economia brasileira sendo um dos setores que mais emprega e mais cresce no país. Este projeto está fundamentado nas bases legais e nos princípios norteadores explicitados na LDBEN nº 9.394/96 e nos pareceres e resoluções do Conselho Nacional de Educação.

O IF – Goiano *Câmpus* Ceres, está localizada na rodovia GO-154, Km 03, município de Ceres, localizado na região centro-norte de Goiás, na microrregião do Vale do São Patrício, região constituída por 23 municípios (Barro Alto, Carmo do Rio Verde, Ceres, Goianésia, Guaraíta, Guarinos, Hidrolina, Ipiranga de Goiás, Itapaci, Itapuranga, Jaraguá, Morro Agudo de Goiás, Nova América, Nova Glória, Pilas de Goiás, Rialma, Rianópolis, Rubiataba, Santa Isabel, Santa Rita do Novo Destino, São Luis do Norte, São Patrício, Uruana) com uma população total estimada em 275.276 habitantes, caracterizando-se como um pólo agropecuário, justificando-se a necessidade de qualificação dos produtores rurais dos arredores, bem como dos jovens provenientes dessas famílias, para que se alcance um desenvolvimento sustentável e rentável, visando à melhoria da qualidade de vida nos municípios.

A evolução do campo está diretamente relacionada à educação do homem, conciliando o binômio terra-vida e a sociedade na construção de alternativas viáveis de desenvolvimento agrícola.

O IF Goiano – *Câmpus* Ceres trabalha para se tornar um centro de referência no ensino profissionalizante, para isso desde 1995 vem implementando mudanças na organização curricular pedagógica dos seus cursos. Estas mudanças estão amparadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, tendo por base o decreto 5154/2004, que regulamentou os níveis de ensino profissionalizante, inclusive a integração do ensino técnico com o ensino médio.

Considerando a grande demanda nos exames seletivos em relação aos cursos modulares da área de Agropecuária, oferecidos pela instituição, além da empregabilidade crescente dos egressos, acompanhada pela Coordenação Escola-comunidade (CIEC) e após

algumas discussões feitas pela comissão responsável, ficou definido que seria oferecido o Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino médio.

Objetivos

- Desenvolver os conhecimentos técnico-científicos na área de Agropecuária com capacidade de gerenciar projetos agrícolas nos diversos setores, inclusive econômicos, visando o desenvolvimento auto-sustentável com baixos custos e garantindo a melhor qualidade da vida humana.
- Capacitar o educando através de metodologias de avaliações de problemas, propondo mecanismos de maneira eficaz e eficiente para resolver situações inusitadas do cotidiano relacionadas com a problemática agrícola local.
- Construir projetos agrícolas de maneira preventiva para minimizar as situações problemas encontradas “in locus”, viabilizando ações concretas para surtir efeito eficiente a longo prazo, repercutindo na qualidade da Educação Profissional da região.
- Elaborar e acompanhar projetos agrícolas, desde o plantio até a comercialização, visando obter resultados quantitativos e qualitativos que possam melhorar a qualidade de vida da população rural, a fim de evitar o deslocamento da população da zona rural para os centros urbanos.
- Promover o uso de técnicas adequadas para propiciar a agricultura auto-sustentável de maneira que permita produções economicamente viáveis, visando à permanência dos agricultores em suas áreas, sem que seja necessário o deslocamento para outras áreas em função da baixa produtividade decorrente do manejo inadequado do solo.

1 Capítulo 2: Requisitos de acesso ao curso

O ingresso do candidato no *IF Goiano - Câmpus Ceres* é realizado através de Exame Seletivo para os candidatos que já possuem todas as competências básicas estabelecidas no Ensino Fundamental, a fim de obter êxito na aquisição das novas competências descritas no curso oferecido.

Os procedimentos para inscrição e participação são feitos de acordo com os critérios estipulados pela Comissão de Exame de Seleção do Instituto Federal Goiano e publicados em edital para este fim, que constará de uma seleção em uma única etapa: Avaliação escrita com questões objetivas elaboradas com base no currículo do Ensino Fundamental, abrangendo as áreas de: Língua Portuguesa, Matemática, Estudos Sociais, Ciências e Conhecimentos Gerais.

Do total de vagas oferecidas, um percentual de 15% é reservado para a política de ação afirmativa, que englobam assentados da Reforma Agrária e comunidades remanescentes de quilombos.

2 Capítulo 3: Legislação e Concepção Metodológica

O curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio, área de Agropecuária, confere a respectiva habilitação profissional e atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases

da Educação Nacional nº 9394/96, no Decreto Federal nº 5154/2004, no Parecer CNE/CEB nº 16/99, de 05/10/99 e na Resolução CNE/CEB nº 04/99.

A proposta do curso apresenta o modelo curricular centrado no conceito de competência enquanto capacidade pessoal de articular saberes (saber pensar, saber fazer, saber ser, conviver e empreender) inerentes a situações concretas de trabalho, e inclui, do ponto de vista da sua organização curricular: competências e habilidades gerais necessárias a todos os profissionais da área e fundamentos para o atendimento das necessidades individuais dos trabalhadores na construção de um novo patamar de laborabilidade.

As competências propostas na matriz curricular serão especificadas no planejamento de ensino de cada docente, tendo por base as indicações metodológicas contidas neste plano de curso. Caberá aos professores a elaboração do planejamento de ensino e dosagem do tempo destinado ao desenvolvimento das competências e habilidades que o aluno deverá adquirir, registradas em instrumentos próprios. Essas atividades serão coordenadas e acompanhadas pela equipe técnico-pedagógica da escola.

O currículo do Curso Técnico em Agropecuária prevê a interdisciplinaridade entre os conteúdos das diversas áreas através do desenvolvimento de projetos que favoreçam uma visão global do conhecimento, permitindo que o aluno seja avaliado como um todo, ou seja, no contexto de várias áreas a partir de um só projeto.

O desenvolvimento dessa metodologia envolve uma visão diferenciada do currículo, das disciplinas, dos conteúdos, dos métodos e da avaliação. Isto exige uma formação continuada do profissional-professor no sentido de compreender a prática pedagógica e desenvolvê-la com consciência. Como afirma Gaff, 1980: “Não se deve esperar que os alunos integrem qualquer coisa que o corpo docente não possa fazer ou faça ele mesmo”. O exercício de uma prática interdisciplinar passa pela pesquisa, pela reflexão sobre o cotidiano, pelo conhecimento da realidade que pode tornar-se o ponto de partida para a investigação entre as disciplinas.

3 Capítulo 4: Perfil profissional dos egressos do curso

Compete ao Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio:

- Promover ações para implantação e assessoria de projetos de cooperativas rurais;
- Atuar em sindicatos, empresas rurais e instituições públicas prestando assessoria e assistência técnica;
- Planejar e executar projetos na área de produção de mudas e sementes;
- Orientar tecnicamente agricultores sobre procedimentos na área de adubação e controle de pragas e doenças;
- Realizar levantamento topográfico, assim como, elaborar relatórios e projetos topográficos;
- Elaborar, acompanhar e avaliar projetos agrícolas;
- Analisar a situação técnica, econômica, social e ambiental da região, identificando as atividades peculiares da área, a serem implantadas;
- Aplicar técnicas de planejamento, execução e avaliação dos projetos agrícolas nos limites da legislação pertinente, considerando: a exploração e manejo do solo de acordo com as suas características; as alternativas de otimização dos fatores climáticos e seus efeitos no crescimento e desenvolvimento das plantas; a propagação em cultivos abertos ou protegidos, em viveiros e em casas de vegetação;
- Identificar os processos simbióticos de absorção, de translocação e os efeitos alelopáticos entre solo e planta, planejando ações referentes aos tratamentos das culturas;
- Selecionar e aplicar métodos de manejo e controle de pragas, doenças e plantas invasoras;
- Planejar e acompanhar a colheita e a pós-colheita;

- Conceber e executar projetos paisagísticos, identificando estilos, modelos, elementos vegetais, materiais e acessórios a serem empregados;
- Identificar organismos e microrganismos, diferenciando os benefícios ou malefícios;
- Implantar e gerenciar misturas de controle de qualidade na produção agropecuária;
- Identificar e aplicar técnicas mercadológicas para a distribuição e a comercialização de produtos;
- Elaboração e acompanhamento de projetos de irrigação e drenagem;
- Desenvolver a capacidade de gerenciar projetos na área zootécnica;
- Gerenciar e administrar pessoas e a infra-estrutura de empresas ligadas ao setor agrícola;
- Auxiliar em trabalhos de pesquisa nas áreas de produção vegetal, animal e agroindustrial;
- Atuar em atividades de extensão, associativismo e assistência técnica;
- Organizar e monitorar: a obtenção e o preparo da produção animal; os programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
- Aplicar métodos e programas de reprodução animal;
- Elaborar, aplicar e monitorar programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal;
- Projetar e aplicar inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimentos zootécnicos.

O Técnico em Agropecuária atuará de acordo com legislação estabelecida no ato de credenciamento junto ao Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia (CREA), órgão responsável pela regulamentação e fiscalização da profissão.

4 Capítulo 5: Organização curricular do curso

A organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio baseia-se no agrupamento estrutural de conhecimentos necessários para o desenvolvimento do educando como profissional.

5.1. Organização curricular do Curso Técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio

O curso está organizado nas seguintes etapas e respectivas cargas horárias:

Áreas de Conhecimento	Disciplinas	1ª Série	
		CHS	CHT
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	160
	Artes	1	40
	Inglês	1	40
	Espanhol	1	40
	Educação Física	2	80
Ciências da Natureza e suas tecnologias.	Física	2	80
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	Matemática	4	160
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	80
	Geografia	2	80
	Sociologia	1	40
	Filosofia	1	40
Parte Diversificada			

Total de aulas/Semanal/Anual/EM		25	1000
Ensino Profissional	Zootecnia Geral	2	80
	Agricultura Geral	2	80
	Olericultura	2	80
	Desenho Técnico e Construções Rurais	2	80
	Produção Animal I (Avicultura/Criações Alternativas)	3	120
Total de aulas/Semanal/Anual/EP 1ª Série		11	440
Total de aulas/Semanal/Anual/EP +EM 1ª Série		36	1440
Áreas de Conhecimento	Disciplinas	2ª Série	
		CHS	CHT
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	160
	Inglês	2	80
	Espanhol	1	40
	Educação Física	2	80
Ciências da Natureza e suas tecnologias.	Física	2	80
	Química	2	80
	Biologia	2	80
	Matemática	3	120
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	80
	Sociologia	1	40
	Geografia	2	80
	Filosofia	1	40
Parte Diversificada			
Total de aulas/Semanal/Anual/EM		24	960
Ensino Profissional	Produção Animal II (Suinocultura/Ovinocultura/Caprinocultura)	3	120
	Mecanização agrícola	2	80
	Administração Rural	1	40
	Culturas Anuais	3	120
	Forragicultura	1	40
	Topografia	2	80
Total de aulas/Semanal/Anual/EP 2ª Série		12	480
Total de aulas/Semanal/Anual/EP +EM 2ª Série		36	1440
Áreas de Conhecimento	Disciplinas	3ª Série	
		CHS	CHT
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	4	160
	Inglês	2	80
	Espanhol	1	80
	Educação Física	2	80
Ciências da Natureza e suas tecnologias.	Física	3	120
	Química	3	120
	Biologia	2	80
	Matemática	4	160
Ciências Humanas e suas Tecnologias	História	2	80
	Geografia	2	80

	Filosofia	1	40
	Sociologia	1	40
Parte Diversificada			
Total de aulas/Semanal/Anual/EM		27	1120
Ensino Profissional	Produção Animal III (Bovinocultura)	3	120
	Culturas Perenes	2	80
	Irrigação e Drenagem	2	80
	Princípios da Agroindústria	2	80
Total de aulas/Semanal/Anual/EP 3ª Série		9	360
Total de aulas/Semanal/Anual/EP+EM 3ª Série		36	1480

Ensino Profissional	Tópicos Especiais*	2	80
---------------------	---------------------------	---	-----------

*Deverá ser oferecida durante o curso em uma das séries, conforme estabelecido por cada *campus*.

Total de Horas Anuais Ensino Médio*	2.618
Total de Horas Anuais do Ensino Profissional*	1.156
Total de Horas EM+EP	3.774
Estágio Obrigatório	160
Total de Horas do Curso	3.934

*Aula de 55 minutos

Os alunos desenvolverão projetos de integração que terão como objetivo a conexão de conteúdos de diferentes áreas buscando a interdisciplinaridade e a visão de um conhecimento único. Os projetos serão desenvolvidos e avaliados nas diferentes disciplinas envolvidas.

5.2 Ementas

** Primeiro Ano*

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Carga Horária: **160h**

Estudo e Produção de textos, enfocando os Tipos Textuais e as variedades de Genêros existentes. Análise e compreensão dos estudos Morfológicos. Leitura e compreensão de textos literários, visando o estudo da Literatura Portuguesa e Brasileira, a partir de sua concepção, suas origens, sua arte e sua história.

*Bibliografia Básica:

CEGALLA, D.P. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. - 46. ed.-São Paulo: Companhia. Editora Nacional, 2005.

FIORIN, J.L. & SAVIOLI, F.P. **Para entender o texto – Leitura e Redação**. 16 Ed. Ática: São Paulo, SP. 2006.

Disciplina: **Matemática**

Carga Horária: **160h**

Matemática básica: fração, representação decimal, operações (adição, subtração, multiplicação, divisão), potenciação e radiação, unidades de comprimento, área, volume e massa.

Matemática financeira: grandezas proporcionais, regra de três simples e composta, porcentagem, juros simples e composto.
Álgebra: conjuntos e conjuntos numéricos; funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica.

*Bibliografia Básica:

DANTE, L.R. **Matemática: contexto e aplicações**. Volume 1. Primeira Impressão da Primeira Edição. São Paulo. Ed Ática, 2012.

Disciplina: **Física**

Carga Horária: **80h**

Algarismos Significativos; Cinemática escalar; Cinemática Vetorial; Dinâmica; Gravitação Universal, Hidrostática e Energia.

*Bibliografia Básica:

BONJORNO, J.R.; BONJORNO, R.A.; BONJORNO, V.; RAMOS, C.M. **Física Fundamental**. Vol. Único, FTD, São Paulo, 2004.

RAMALHO, Francisco Júnior; NICOLAU, Gilberto Ferraro; TOLEDO, Paulo Antônio Soares. **Os fundamentos da Física**. Editora Moderna, vol. 1, 2 e 3. São Paulo, SP, 6 edição, 1993.

LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga. **FÍSICA (ensino médio)**. Editora Scipione, 1 EDIÇÃO, SP, 2010.

RESNICK, Robert, HALLIDAY, David. **Física**. Editora LTC, vol. 1, 2, 3 e 4, 6 edição, Rio de Janeiro, RJ, 2004.

Disciplina: **Química**

Carga Horária: **80h**

Introdução ao Estudo da Química, Propriedades Gerais da Matéria; Estrutura Atômica; Classificação Periódica dos Elementos; Ligações Químicas. (Fernando)

Reações químicas: conceito, exemplos, notação, conceito de substâncias simples e composta, tipos de reação química, Lei da conservação das massas e Lei das proporções constantes; Átomos e moléculas; Notações químicas; Fórmulas químicas; Alotropia; Eletricidade e radioatividade; Evolução dos modelos atômicos; Modelo básico do átomo; A eletrosfera; Tabela periódica; Ligação química; Tipos de ligação química; Polaridade nas ligações químicas; Forças intermoleculares. (Elza)

*Bibliografia Básica:

FONSECA, Martha Reis Marques da, **Química (Meio Ambiente e Cidadania)**. Volume 1, Editora FTD, 1 Edição, SP, 2010.

PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do, **Química (Na Abordagem do Cotidiano)**. Volume 1, Editora Moderna, 1 Edição, SP, 2006.

ATKINS, Peter; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna**. São Paulo: Bookman, 2006.

Disciplina: **Biologia**

Carga Horária: **80h**

Citologia: biomoléculas, tipos celulares, bioenergética. Histologia.

*Bibliografia Básica:

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia: volume único**. São Paulo: Ática, 2005.

Disciplina: **História**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Diversidade Cultural / Luta de Classes.

*Bibliografia Básica:

BRAICK, Patrícia Ramos: **História: das cavernas ao 3 milênio. Vol. 1 – Das origens da humanidade à Reforma religiosa na Europa.**

Disciplina: **Geografia**

Carga Horária: **80h**

Por que estudar geografia? A produção do espaço geográfico; Interpretando os mapas; Tecnologias modernas utilizadas pela cartografia; As categorias do espaço geográfico: paisagem, lugar, região e território. Dinâmica interna do planeta; Formação Geológica; Teoria da Deriva e Tectônica de Placas; Dinâmica externa, Macro E Micro formas de relevo; Classificação do relevo brasileiro; Recursos Minerais e Impactos Ambientais; Clima; Solos; Vegetação, Hidrografia e Domínios Morfoclimáticos.

*Bibliografia Básica:

MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. **Geografia: volume único.** São Paulo: Scipione, 2005.

Disciplina: **Filosofia**

Carga Horária: **40h**

O nascimento da Filosofia. Mito X Filosofia. Senso comum e senso crítico. Consciência dialética. Pré-socráticos. Sofistas. Lógica e Razão. Verdade e Conhecimento. O mito da Caverna. Teoria do Conhecimento.

*Bibliografia Básica:

COTRIM, Gilberto & FERNANDES, Mirna. **Fundamentos da Filosofia.** São Paulo: Saraiva, 2010.

Disciplina: **Espanhol**

Carga Horária: **40h**

Estruturas básicas voltadas à interação sociocomunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica. Breve introdução sobre a origem e formação do idioma Espanhol ou castelhano. Saudações formais e informais. Sistema fonético e gráfico do espanhol. Compreensão de situações reais da língua falada; conhecimento do registro formal e informal da Língua Espanhola; noções de usos e valores dos modos e tempos verbais; Leitura e compreensão de textos escritos. Produção oral e escrita básica.

*Bibliografia Básica:

ALMEIDA Filho, J.P. **Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.** 3. ed. Campinas: Pontes, 2002.

OLIVEIRA, S.J. **Español para Brasileños.** São Paulo: FTD, 1997.

Disciplina: **Sociologia**

Carga Horária: **40h**

O surgimento da sociologia e seu contexto histórico; A sociedade humana e os princípios da sociologia; Relações de trabalho e sociedade; Grupos sociais; Relações culturais; As ideias e concepções dos grandes sociólogos; Organização e o papel da socialização; A realidade política e social brasileira.

*Bibliografia Consultada:

DIMENSTEIN, Gilberto. **Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã.** 10 ed. São Paulo: Ática, 2005.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. **Introdução a Sociologia.** São Paulo: Ática, 2008.

Disciplina: **Educação Física**

Carga Horária: **80h**

O corpo e o movimento de informações, vivências e valores da cultura corporal de movimento. A história da educação física, o conhecimento socialmente construído de jogos e brinquedos e brincadeiras. História e características dos esportes. Esportes tradicionais coletivos e esportes individuais.

*Bibliografia Básica:

COLETIVO CE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

FARINATTI, P.T.V. Criança e atividade física. Rio de Janeiro: Sprint, 1995.

Disciplina: **Artes**

Carga Horária: **40h**

A arte na história, a arte na pré-história, a arte egípcia, a arte na Grécia Antiga, a arte em Roma, a arte medieval, Renascimento Cultural, a arte pré-colombiana, o barroco – Europa, o barroco – Brasil, as manifestações artísticas do Brasil colônia.

*Bibliografia Básica:

ARGAN, G.C. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BASIN, G. História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

DANTO, A., C. Após o fim da arte: arte contemporânea brasileira e os limites da história. São Paulo. EDUSP, 2006.

Disciplina: **Inglês**

Carga Horária: **40h**

Prática oral: conversação sobre o cotidiano. Prática escrita: frases simples, coordenadas e subordinadas. Elementos de gramática. Prática de leitura e interpretação de textos.

*Bibliografia Básica:

BARKER, C.; MITCHEL, L. Mega 1. Student book. Macmillan, 2004.

BARKER, C.; MITCHEL, L. Mega 1. Workbook. Macmillan, 2004.

Disciplina: **Agricultura Geral**

Carga Horária: **80h**

Princípios fitotécnicos aplicados aos cultivos. Importância e histórico da agricultura; apetrechos agrícolas; origem e formação do solo; física e morfologia do solo; química do solo; adubos e corretivos; fertilidade do solo; conservação do solo.

*Bibliografia Consultada:

COMISSÃO ESTADUAL DE FERTILIDADE DE SOLOS. **Recomendações de corretivos e fertilizantes para Goiás.** 5ª. Aproximação. Goiânia, GO: UFG/EMGOPA, 1998. 101p.

EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação dos Solos.** Brasília: CNPS, 1999. 441P.

BRADY, N. **Natureza e propriedade dos solos**. Rio de Janeiro: Freitas Bastos.9Ed.;1993.
KIEL, E.J.**Manual de Edafologia**. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1979.262p.
LOPES,A.S. **Solos sob Cerrado, características, propriedades e manejo**. Piracicaba:
Associação Brasileira para a pesquisa do Potássio e do Fosfato.1983.

Disciplina: **Desenho Técnico e Construções Rurais**

Carga Horária: **80h**

Noções de desenho técnico, materiais de construção, técnicas construtivas, projetos de construções agrícolas e zootécnicas, levantamento de custos de construções rurais e memorial descritivo.

*Bibliografia Consultada:

BORNANCINI, J.C.M. et al. Desenho técnico básico. Vol 1 e 2.3ª Edição. Editora Sulina,1981.

BUENO, C.F.H. Tecnologia de materiais de construção. Viçosa: UFV.1998.96p.

Bueno, C.F.H. Técnicas construtivas. Viçosa:UFV.1998.96p

FRENOH, T. Et al. Desenho Técnico e tecnologia gráfica. Porto Alegre: Editora Globo, 1985.

PEREIRA, M.F. Construções rurais. São Paulo: Editora Nobel. 4ed.1986.158p.

Disciplina: **Olericultura**

Carga Horária: **80h**

I- OLERICULTURA GERAL: introdução, importância alimentar, classificação de oleráceas, tipos de horta, preparo de solo, planejamento de horta, propagação plerícolas, produção de mudas, tratos culturais, manejo de pragas e doenças, colheita, classificação e acondicionamento, comercialização e rotação de culturas.

II- OLERICULTURA ESPECIAL: cultivo de curcubitáceas, solanáceas, brassicáceas, quenopodiáceas, apiáceas, aliáceas, aráceas, dioscoreáceas, asteriáceas, convolvuláceas, fabáceas e malváceas.

*Bibliografia Consultada:

MORGADO, H.S. **Olericultura e Plantas Medicinais**. Ceres:IFG,2011.Apostila.

Disciplina: **Produção Animal I (Avicultura)**

Carga Horária: **60h**

Pacote técnico de produção de aves, contextualizados dentro da cadeia produtiva. Importância econômica e social da avicultura brasileira. Técnicas de produção de aves. Operações de manejo, sanidade e ambiência. Nutrição aplicada a avicultura. Melhoramento genético das Aves. Técnicas de planejamento, gerenciamento e controle da produção.

*Bibliografia Consultada:

ANDRIGUETO,J.M. **Nutrição Animal**. Nobel: São Paulo,395 p,1982.

COTTA, T. **Frangos de Corte: criação abate e comercialização**. Viçosa- MG. Aprenda Fácil, 237p,2003.

MACARI, M.;FURLAN, R.L.; GONZALES, E. **Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte**. Jaboticabal: UNESP, 296P, 1994.

Disciplina: **Produção Animal I (Criações Alternativas – Animais Silvestres e Piscicultura)**

Carga Horária: **60h**

Conceitos teóricos, tráfico de animais silvestres, responsabilidade ambiental, perfil mercadológico: produtor consumidores, legislações pertinentes para criação e comercialização, sistemas de produção, controle zootécnico e econômicos dos animais silvestres; sistemas de

identificação dos animais; manejo das diversas fases da criação de capivara, nutrição, sanidade e reprodução das espécies estudadas, comercialização, abate, cadeia produtiva das espécies estudadas.

*Bibliografia Consultada:

Associação de Criadores. Disponível em : <http://www.agrov.com/animais/peqani/capivara.htm>
BRESSAN, M.C.;MIGUEL,G.Z.;FARIA, P.B.;VIEIRA,J.O.;ODA,S. H. I. Rendimento de carcaça e de cortes comerciais de capivaras (Hydrochaeris L. 1766). Ciência Agrotécnica, Lavras, edição especial, p. 1588-1593, dez.,2002.

BRESSAN, M.C.;MIGUEL,G.Z.;FARIA, P.B.;VIEIRA,J.O.;ODA,S. H. I. Rendimento de carcaça e de cortes comerciais de capivaras (Hydrochaeris L. 1766). Ciência Agrotécnica, Lavras, edição especial, p. 1588-1593, dez.,2004.

COSTA, G.C. **Mamíferos não-voadores do Campus “Luiz de Queiroz”, da Universidade de São Paulo, em Piracicaba, estado de São Paulo.** Dissertação de mestrado. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz. Piracicaba.2002, 72p.

Disciplina: **Zootecnia Geral**

Carga Horária: **80h**

Introdução à Zootecnia; Domesticação dos Animais; Espécies Domésticas de Interesse Zootécnico; Utilização do Animais; Fatores Limitantes a Produção Animal; Reprodução e melhoramento Genético; Bioclimatologia; Alimentos e Nutrição; Sanidade Animal.

*Bibliografia Consultada:

ANDRIGUETO,J.M. **Nutrição Animal.** Volume 2, Editora Nobel, 3ª ed. 411p.1988.

DOMINGUES, O. **Introdução a Zootecnia.** 3 ed. Rio de Janeiro, MA/SIA,1968.395P.

DOMINGUES, O. **Elementos de Zootecnia Tropical.** 5. ed. São Paulo, Nobel,1981.143p.

HAFEZ, E.S.E., **Fisiologia da Reprodução.** 6ª ed. Malone, 582p. 1990.

** Segundo Ano*

Disciplina: **Língua Portuguesa**

Carga Horária: **160h**

Classes Gramaticais. Literatura portuguesa e brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo e Parnasianismo. Gêneros do discurso/textuais. Sintaxe: tipos de sujeito, termos essenciais e acessórios da oração. Transitividade verbal. Leitura, produção e interpretação de texto.

*Bibliografia Básica:

BAKHTIN, M. **Os Gêneros do discurso.** In: Estética da criação verbal. 3 ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CANDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira.** Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Edusp, 1975.

CEREJA, W. R., MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens.** Volume 2: Ensino Médio. 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CITELLI, A. **Linguagem e Persuasão.** São Paulo: Ática, 1986.

Disciplina: **Matemática**

Carga Horária: **120h**

Trigonometria: resolução de triângulos quaisquer; conceitos trigonométricos básicos; seno, cosseno e tangente na circunferência; relações e equações trigonométricas; transformações trigonométricas; senóides e os fenômenos periódicos.

Álgebra: função quadrática; função modular; função exponencial; logaritmo e função logarítmica; progressões; matrizes; determinantes e sistemas lineares.

*Bibliografia Básica:

DANTE, L. R. **Matemática**. Volume único. 1 edição. São Paulo. Ed. Ática. 2005.

Disciplina: **Física**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Conservação da quantidade de movimento; Temperatura; Calor e Ótica.

*Bibliografia Básica:

BONFORNO, J.R.; BONFORNO, R.A.; BONJORNO, V.; RAMOS, C.M. **Física Fundamental**, Vol. Único, FTD, São Paulo, 2004.

Disciplina: **Química**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Físico-Química

*Bibliografia Básica:

REIS, M.: **Química Meio Ambiente, Cidadania, Tecnologia**, Volume 1, FTD, 1ª edição (2010), São Paulo.

Disciplina: **Biologia**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Diversidade de seres vivos, através dos sistemas de classificação dos seres vivos, considerando suas principais características adaptativas de acordo com cada ambiente onde está alocada, além da importância ecológica e médica de alguns grupos, estudando cada reino separadamente, mostrando suas próprias características diferenciais em cada grupo. Estudando ainda as características anatômicas e fisiológicas de cada grupo em comparação com a anatomia e fisiologia humana.

*Bibliografia Básica:

AMABIS, J.M., MARTHO, G.R., **Biologia dos Organismos**, Volume 2, 3ª edição, Editora Moderna, São Paulo, 2010.

LINHARES, S., GEWANDSZNAJDER, **Biologia Hoje – Os Seres Vivos**. Volume 2, 1ª edição, Editora Ática, São Paulo, 2010.

PAULINO, W. R., **Biologia - Seres Vivos**, 5ª edição, Editora Ática, São Paulo, 2008.

Disciplina: **História**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Luta de Classes/ Diversidade Cultural/ Mundo dos Cidadãos

***Bibliografia Básica:**

BRAICK, Patrícia Ramos: HISTÓRIA: das cavernas ao 3º milênio. Vol.2- Da Conquista da América ao -----século XIX.

Disciplina: **Geografia**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

O processo de desenvolvimento do capitalismo; A globalização; Desenvolvimento humano; as diferenças entre os países e os objetivos do milênio; Ordem geopolítica e econômica: do pós-guerra aos dias de hoje; conflitos armados no mundo; A geografia das indústrias; Países pioneiros no processo de industrialização; Países de industrialização tardia; Países de industrialização planejada; Países recentemente industrializados; O comércio internacional e os principais blocos regionais.

***Bibliografia Básica:**

MOREIRA, João Carlos, Eustáquio de Sene. *Geografia*: volume único. São Paulo: Scipione, 2005.

Disciplina: **Filosofia**

Carga Horária: **40h**

***Ementa:**

Aprofundamento da vida científica, exigindo do aluno uma postura de auto-atividade filosófica.

Domínio de argumentações sobre temas propostos pelo professor.

Domínio de recursos tradicionais dos novos recursos tecnológicos, mediante adequada prática científica.

Elaborar projetos que possam interdisciplinar e transdisciplinar com as demais áreas técnicas e a filosofia dentro das normas da ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas.

***Bibliografia Básica:**

COTRIN, Gilberto. Fundamentos da Filosofia/ Gilberto Cotrim, Mirna Fernandes.- 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

CHAUÍ, Marilena. Introdução à filosofia. Volume Único. Ática São Paulo.

Disciplina: **Espanhol**

Carga Horária: **40h**

***Ementa:**

Estudo das noções gerais da estrutura gramatical da língua espanhola considerando elementos morfológicos, sintáticos e semânticos. Leituras sobre os aspectos sócio-históricos e culturais do mundo hispânico. Ensino preliminar de interações sociocomunicativas com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita. Comprensión de lectura. Producción escrita. Comprensión auditiva.

***Bibliografia Básica:**

ALMEIDA Filho, J.P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas.3.ed. Campinas: Pontes, 2002.

OLIVEIRA, S.J.Español para Brasileños. São Paulo. FTD, 1997.

BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. 1998.

Disciplina: **Sociologia**

Carga Horária: **40h**

*Ementa:

Relações culturais, sociais e políticas. Sociologia como um campo científico; A sociedade humana e os princípios da Sociologia; Organização e o papel da socialização; As relações de trabalho e sociedade no percurso da humanidade; Grupos sociais, estratificação e mobilidade social. As instituições sociais. A realidade política e social brasileira. As ideias e concepções dos grandes sociólogos.

*Bibliografia Básica:

DIMENSTEIN, Gilberto. **Aprendiz do futuro: cidadania hoje e amanhã**. 10.ed. São Paulo: Ática, 2005.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de . **Introdução a Sociologia**. São Paulo; Ática, 2008.

Disciplina: **Educação Física**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Ginástica Geral. Jogos Olímpicos. Esportes coletivos tradicionais. Métodos de treinamento para condicionamento físico. Manifestações rítmicas e expressivas. Atividade Física, saúde, lazer e comunidade.

*Bibliografia Básica:

AYOUB, E. Ginástica geral e educação física. 2ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

DARIDO, S.C; RANGEL, I.C.A. Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GONZALEZ, F.J. FENSTERSEIFER, P.E. Dicionário Crítico de Educação física. Ed. Ijuí. Unijuí, 2005. (Coleção Educação Física).

Disciplina: **Inglês**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Prática oral: conversação sobre o cotidiano. Prática escrita: frases simples, coordenadas e subordinadas. Elementos de gramática. Prática de leitura e interpretação de textos.

*Bibliografia Básica:

BARKER, Chris; MITCHEL, Libby. Mega 1. Student book. Macmillan, 2004.

Disciplina: **Administração Rural**

Carga Horária: **40h**

*Ementa:

Propiciar aos participantes uma visão geral dos instrumentos gerenciais e possibilitar as competências necessárias para auxiliar o gestor a tomar decisões relativas à Unidade de Produção Rural – UP, além de desenvolver habilidades de diagnóstico da realidade e análise do potencial da UP sob a ótica empreendedora e sustentável.

*Bibliografia Básica:

ANTUNES, L.M. & ENGEL, A manual de administração rural: custos de produção. Guaíba, Agropecuária, 1999.

CREPALDI, S. A. Contabilidade rural. São Paulo, ATLAS, 1998.

KOTLER, P. Marketing. Edição Compacta. São Paulo, Atlas.

Disciplina: **Culturas Anuais**

Carga Horária: **120h**

*Ementa:

Cultivo de soja, milho, cana-de-açúcar, sorgo, feijão, arroz, e mandioca
Identificação de plantas daninhas
Identificação de insetos pragas e inimigos naturais das culturas.

*Bibliografia Básica:

AGROBYTE. Pragas e doenças da cana-de-açúcar. Disponível em <http://www.agrobyte.com.br/cana.htm>. Acesso em 4 de novembro de 2005.

ALMEIDA, A.M.R.; MACHADO, C.C.; CARRÃO-PANIZZI, M.C. Doenças do girassol; descrição de sintomas e metodologia para levantamento. Londrina, EMBRAPA-CNPSo, 1981. 24p.(EMBRAPA-CNPSo. Circular técnica,6).

ARRUDA, S.C.; DESLANDES, J. A murcha da mamoeira do Nordeste. O Biológico, v.6., n. 6. P. 144-148, 1940.

Disciplina: **Forragicultura**

Carga Horária: **40h**

*Ementa:

Introdução à forragicultura; Plantas Forrageiras; Fatores Limitantes a produção forrageira; Manejo de forrageiras; formação e recuperação de forrageiras; Conservação e Armazenamento de Forrageiras; Estratégias para Produção de Forragens.

*Bibliografia Básica:

AGUIAR, A.P.A.; **Manejo de pastagens**, Livraria e Editora Agropecuária, 120p.;1998.

ANDRIGUETO, J.M. et al. **Feno e fenação**. Nutrição Animal. 5ª edição., São Paulo: Nobel, 1981, 389p. P. 367-380.

CARVALHO, M.M.; Práticas de recuperação de uma pastagem degradada e seus impactos em atributos físicos, químicos e microbiológicos do solo. Piracicaba, 103p, Tese (Doutorado) - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo, 1999.

Disciplina: **Mecanização Agrícola**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Conceitos, planejamento, manutenção e uso de tratores e implementos agrícolas, máquinas e implementos para preparo de solo e cultivo de plantas e segurança no trabalho.

*Bibliografia Básica:

BALASTREIRE, L. A. Máquinas Agrícolas. Manole, 1990.307p.

BARETTA, C.C. Tração Animal na Agricultura. Nobel, 1988.103p

GALETI, P.A. Mecanização Agrícola. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1988.220p

Disciplina: **Produção Animal II (Ovinocultura e Caprinocultura)**

Carga Horária: **60h**

*Ementa:

1) Introdução ao Curso, a) Bibliografia; b) Histórico; c) Importância e aspectos econômicos; d) Distribuição geográficas no Brasil e no mundo; e) Terminologia empregada na ovinocultura e caprinocultura; f) Classificação de lã; 2)Raças: a) Caracteres gerais das raças ovinas; b) Conformação; c) Aprumo; d) Raças para pele; e) Raças produtoras de lã; g) Raças para Leite;

h) Raças Mistas; i) Raças produtoras de carne; 3. Condições necessárias à criação : a) Finalidade, b) Pastagens, c) Abrigos, 4. Instalações; a) Divisões de Campo (cercas); b) Comedouros e bebedouros; c) Bretes, currais e banheiros; d) Maternidade; 5. Manejo; a) principais alimentos utilizados, b) Nutrientes requeridos pelos ovinos c) arcada dentária; 7) Cuidados indispensáveis acada categoria: a) Caudectomia, b) Desmame, c) Castração, d) Corte de cascos, e) banhos, 8) Manejo parasitológico; 9) Vascinações; 10. Reprodução: a) idade para reprodução e ciclo estral; b) fatores fisiológicos atuantes na reprodução; c) estação de monta; d) gestação; e) parto; f) inseminação artificial; 11) melhoramento genético, 12) cruzamentos comerciais.

***Bibliografia Básica:**

SILVA SBRINHO, A.G. Criações de ovinos. Jaboticabal: Funep, 2001. 302 p.

DIAS, M.J. Criação Racional de Ovinos, UFG-EV-DPA, 2004, 36p.

Disciplina: **Produção Animal II (Suinocultura)**

Carga Horária: **60h**

***Ementa:**

Histórico e evolução do suíno. Reprodução. Raças. Seleção e melhoramento. Manejo da Criação. Manejo dos dejetos. Sistemas de produção. Programas de biossegurança. Planejamento de produção.

***Bibliografia Básica:**

LIMA, J.A.F; OLIVEIRA, A.I.G.; IALHO, E.T. Produção de suínos. Lavras: UFLA-FAEPE, 2004.199P [Apostila]

SOBESTIANSKY, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S. Suinocultura intensiva: Produção, manejo e saúde do rebanho. Concórdia: EMBRAPA-CNPSA, 1998.388 P.

Disciplina: **Topografia**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

Conceitos de topografia, desenho topográfico, medidas diretas de distancias, medidas indiretas de distancias, planimetria, altimetria e noções de geoprocessamento.

***Bibliografia Básica:**

MCCORMAC, J.C. Topografia. 5ª Ed. Rio de Janeiro. LTC, 2010. 392p.

BORGES, A.C. Exercícios de Topografia. 3ª Ed. Bluncher, 1975. 192p.

BRANDALIZE, M.C.B. Topografia. PUC PR, 2005. 121.p

**** Terceiro Ano***

Disciplina: **Princípios da Agroindústria**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

Ciência e tecnologia de transformação e conservação de produtos agropecuários de uso alimentar com ênfase para carnes, laticínios e produtos de origem vegetal: classificação, terminologia, composição, microbiologia, bioquímica, fermentações, padronização, beneficiamento, equipamentos, processos industriais, subprodutos, higiene, controle de qualidade, conservação, armazenamento.

***Bibliografia Básica:**

Instituto Adolfo Lutz . Normas Analíticas - Vol.1,1986.

Moretto, E. ,Alves, R.F. Óleos e Gorduras Vegetais (Processamento e Análises) – 1986.

Montes, A.L. Bromatologia – Vol. I,II e III, 1981.

Potter. La Ciência de los Alimentos, 1986.

Behmer, M.L.A. Tecnologia do Leite, 1982.

Disciplina: **Culturas Perenes (Fruticultura)**

Carga Horária: **40h**

***Ementa:**

CITROS; BANANA; MANGA; MARACUJÁ; GOIABA; MAMÃO; COCO; UVA, ABACAXI E FRUTAS ALTERNATIVAS (CAJU, TAMARINDO, GRAVIOLA, PEQUI, FIGO, BARU (introdução a calagem, adubação e nutrição de plantas; acidez de solo; origem e tipo de acidez do solo; coleta de amostras de solo para análise; aplicação de calcário no solo; classificação e reação de neutralização do calcário; uso do gesso agrícola e sua reação no solo; critérios para a recomendação de gesso agrícola no solo; métodos utilizados para calcular a necessidade de calcário em Goiás: método do alumínio trocável e método da saturação por bases). ADUBAÇÃO E NUTRIÇÃO (adubação e nutrição em fruticultura; absorção, transporte e redistribuição; diagnose visual e foliar). PRAGAS, DOENÇAS E PLANTAS INVASORAS; PLANTIO; IRRIGAÇÃO; PODAS; COLHEITA, EMBALAGEM E COMERCIALIZAÇÃO.

***Bibliografia Básica:**

ABRAHÃO, E.; ANTUNES, L.E.C.; SILVA, V.J.DA; OLIVEIRA, N.C. **Poda e condução da figueira**. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 18, n. 188, p.27-33, 1997.

ALMEIDA, M. DE M.; SILVEIRA, e. t. **DE Tratos culturais da figueira no sudoeste de Minas Gerais**. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 18, n. 188, p.27-33, 1997.

ALVARENGA, I.R. de FORTES, J. M. **Cultivares de fruteiras de clima temperado**. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 11, n. 124, p.3-24, 1995.

Disciplina: **Culturas Perenes (Silvicultura)**

Carga Horária: **40h**

***Ementa:**

Conceitos em silvicultura; infra-estruturas para produção de mudas, produção de mudas florestais; reflorestamento, sistemas agloflorestais, legislação florestal e recuperação de áreas degradadas.

***Bibliografia Básica:**

DAVIDE, A.C.;SILVA, E.A.A.Produção de sementes e mudas de espécies florestais. UFLA.Lavras. 2008.174 p.

GALVÃO, A.P.M. (Ed.) Reflorestamento de propriedades rurais para afins produtivos e ambientais. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência de Tecnologia; Colombo: Embrapa Florestas, 351p. 2000

HAHN, C.M.; OLIVEIRA, C. de; AMARAL, E. do; RODRIGUES, M.S.; SOARES, P.V.Recuperação Florestal: da semente à muda. Fundação para Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo (Fundação Florestal), 2006.

Disciplina: **Inglês**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

Prática oral: conversação sobre o cotidiano. Prática escrita: frases simples, coordenadas e subordinadas. Elementos de gramática. Prática de leitura e interpretação de textos.

***Bibliografia Básica:**

BARKER, C.; MITCHEL, L. Mega1. Student book. Macmillan, 2004.

BARKER, C.; MITCHEL, L. Mega1. Workbook. Macmillan, 2004.

Disciplina: **Educação Física**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

Esportes individuais. Esportes Coletivos Tradicionais. Práticas esportivas pouco acessíveis à população. Lutas. Musculação e emagrecimento. Mundo do trabalho, lazer e consciência ambiental. Hábitos de postura e atitude coportais.

***Bibliografia Básica:**

AYOUB, E. Ginástica geral e educação física. 2ed. Campinas, SP:Editora da Unicamp, 2007.

DARIDO, S.C.;RANGEL, I.C.A.Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

GONZALEZ, F.J. FENSTERSEIFER, P.E. Dicionário Crítico de Educação física. Ed. Ijuí. Unijuí, 2005. (Coleção Educação Física).

Disciplina: **Produção Animal III- Bovinocultura**

Carga Horária: **120h**

***Ementa:**

Introdução- Importância da Bovinocultura, de leite e corte no Brasil e no Mundo, Classificação quanto aos tipos (carne, leite e misto), Exterior dos bovinos, e Principais raças. Manejo Geral do Rebanho Bovino, Manejo nutricional, sanitário e reprodutivo de: vacas leiteiras, bezerras, novilhas e touros. Manejo de ordenha mecânica e manual. Refrigeração do leite. Manejo do Gado de Corte – Cria, Recria e Engorda. Principais doenças infecto-contagiosas, parasitárias e metabólicas, Vias de Aplicação e cuidados com medicamentos e vacinas. Reprodução - Cruzamentos, Melhoramento, Genético, Seleção de matrizes e Reprodutores de Gado de Corte e Leite, Monta Natural, Inseminação Artificial e Transferência de Embrião. Nutrição – Balanceamento de Rações e Exigências para Bovinos, Mineralização do Rebanho, Obtenção e preparo da produção- produto, abate subprodutos e legislação pertinente. Noções de Custo de Produção – Leite e Carne. A importância do equino no manejo com bovinos.

***Bibliografia Básica:**

ANDRIGUETO, J.M.; PERLY, L.; MINARDI,I.;GEMAEL,A.;FLEMING,J.S.;SOUZA, G.A.;FILHO,A.B. Gado leiteiro Nutrição Animal.v.1. Alimentação animal. Nobel. São Paulo,1983.426p.

GOMES, A.T. O sistema implantado no CNPGL. Ministério da Agricultura/ Embrapa, 2002.

GOMES,S.T. Ocusto da produção de leite. Snab/MA.1989

LAZZARINI.N.S. Manejo de pastagens.Ed. SDF.1994.

LUCCI,C.S. Nutrição e manejo de bovinos leiteiros.1ª ed. Editora Manole. São Paulo-SP, 1997.169 P.

Disciplina: **Lingua Portuguesa**

Carga Horária: **160h**

***Ementa:**

A arte como representação do mundo. Da análise da forma à construção do sentido. Prática de leitura e produção. Literatura: Pré-Modernismo, Modernismo. Período composto por subordinação: orações substantivas, adjetivas e adverbiais. Período composto por coordenação: orações sindéticas e

assindéticas. Gêneros textuais: crônica, carta de leitor, cartas argumentativas, o texto de divulgação científica, texto dissertativo-argumentativo. A pontuação. Concordância: nominal e verbal. Regência: verbal e nominal. Colocação pronominal. Textos verbais e mistos. Leitura, interpretação e produção de textos.

***Bibliografia Básica:**

- BAKHTIN, M. **Os Gêneros do discurso**. In: Estética da criação verbal. 3 ed. - São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- CANDIDO, A. **Formação da Literatura Brasileira**. Belo Horizonte: Itatiaia, São Paulo: Edusp, 1975.
- CEGALLA, D. P. **Novíssima Gramática da língua portuguesa**. - 46. ed.-São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2005.
- CEREJA, W.R., MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens. Volume 3: Ensino MÉDIO**. 7. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- CITELLI, A. **Linguagem e Persuasão**. São Paulo: Ática, 1986.
- FIORIN, J. L. & SAVIOLI, F. P. **Para entender o texto – Leitura e Redação**. 16 ED. Ática: São Paulo, SP. 2006.
- GERALDI, J. W. **Linguagem e Ensino: exercícios de militância e divulgação**. Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil. Campinas, SP, 1996.
- KURY, Adriano da Gama. **Para falar e escrever melhor o Português**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

Disciplina: **Matemática**

Carga Horária: **160h**

***Ementa:**

Determinantes de ordem quatro, técnica de Laplace, matrizes escalonadas, escalonamento de sistemas lineares, resolução de sistemas lineares, discussão de sistemas lineares, sistemas homogêneos, técnica de Cramer, Fatorial de um número natural, permutações simples e com repetição, arranjos simples e com repetição, combinações, probabilidade, tipos de probabilidades, binômio de Newton, números complexos, polinômios, equações algébricas, o plano cartesiano, equações da reta, paralelismo, perpendicularismo, retas concorrentes, equação geral da circunferência.

***Bibliografia Básica**

- Matemática – ciência e aplicações (Livro adotado)**- Gelson Iezzi e outros. Atual Editora.
- Matemática. Segundo grau**. Bonjorno.
- Matemática do segundo grau**. Dante.

Disciplina: **Física**

Carga Horária: **120h**

***Ementa:**

Eletrostática, Campo Elétrico, Potencial Elétrico, Corrente Elétrica, Circuitos Elétricos, Campo Magnético, Indução Eletromagnética, Física Moderna.

***Bibliografia Básica:**

- LUZ, Antônio Máximo Ribeiro; ÁLVARES, Beatriz Alvarenga, **FÍSICA (ensino médio)**, Editora Scipione, 1 edição, SP,2010.

Disciplina: **Química**

Carga Horária: **120h**

***Ementa:**

Este documento procura apresentar uma proposta para ensino não profissionalizante proporcionando um aprendizado útil a vida e ao trabalho, no qual as informações, o conhecimento, as competências, as habilidades e os valores desenvolvidos, sejam instrumentos reais de percepção, julgamento, satisfação,

desenvolvimento pessoal o de aprendizagem permanente, evitando tópicos cujos os sentidos só possam ser compreendidos em outra etapa da escolaridade.

***Bibliografia Básica:**

SARDELLA, Antonio. Química. Série Brasil, volume único, 1 edição. Editora Ática, 2000.
LEMBO – Realidade e Contexto, volume único, 1 edição, Editora Ática, 2000.
Telecurso 2000 – 2 grau – Fundação Roberto Marinho. Rio de Janeiro, 2006.
Geraldo Camargo de Carvalho. Química Moderna. Vol. Único. São Paulo. Editora Scipione, 1997.

Disciplina: **Biologia**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

Genética, Evolução, Ecologia

***Bibliografia Básica:**

LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje vol.3**. São Paulo, Ática, 2011.
AMABIS, José Mariano; MARTHO, Rodrigues. **Biologia vol 3**. São Paulo, Moderna, 2011.

Disciplina: **História**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

Luta de Classes / Diversidade Cultural / Mundo dos Cidadãos.

***Bibliografia Básica:**

BRAICK, Patrícia Ramos: HISTÓRIA: das cavernas ao 3 milênio. Vol. 2. -Da Conquista da América ao Século XIX.

Disciplina: **Geografia**Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

Brasil: Industrialização e política econômica; Energia e meio ambiente; População Mundial (Demografia): características e crescimento da população mundial; Os fluxos de migratórios e a estrutura da população; A formação e a diversidade cultural da população brasileira; Aspectos demográficos e estrutura da população brasileira; O espaço urbano e o processo de urbanização; O espaço rural e a produção agropecuária.

***Bibliografia Básica:**

MOREIRA, João Carlos, SENE, Eustáquio de. Geografia: volume único. São Paulo: Scipione, 2005.

Disciplina: **Espanhol**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

El abecedario. La puntuación. Los días de La semana. Los meses. Los numerales. La hora. Saludos. Despedidas. Los artículos. Algunos heterogenericos y heterosemánticos. Los substantivos. Los adjetivos. Los pronombres. El empleo de muy y mucho. Las preposiciones algunos advérbios y conjunciones. Algunas frases hechas. Conversaciones. Verbos regulares y irregulares.

***Bibliografia Básica:**

ALMEIDA Filho, J. P. Dimensões Comunicativas no Ensino de Línguas. 3 ed. Campinas: Pontes, 2002.
OLIVEIRA, S. J. Español para Brasileños. São Paulo: FTD, 1997.
BRASIL. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. 1998.

Disciplina: **Filosofia**

Carga Horária: **40h**

*Ementa:

Ética, Política e Estética. Fundamentos histórico-político-filosóficos da ética. A questão do belo. Fundamentos da filosofia política.

*Bibliografia Básica:

COTRIM, G. Fundamentos da filosofia. São Paulo: Saraiva, 2010.

CHAUÍ, M. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 2010.

Disciplina: **Sociologia**

Carga Horária: **40h**

*Ementa:

Cultura e sociedade, relação indivíduo e sociedade: processos de socialização. Manifestações culturais e grupos sociais, relações entre consumo e lazer, sociologia e cotidiano, conhecimento científico versus senso comum, metodologia das ciências sociais, trabalho, ócio e lazer, valores culturais brasileiros.

*Bibliografia Básica:

BOMENY, H.; FREIRE-MEDEIROS, B.; EMERIQUE, R.B. et al. Tempos modernos, tempos de sociologia. 1a ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

Disciplina: **Irrigação e Drenagem**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Conceitos, relação água-solo-planta-atmosfera, fontes de suprimento de água para irrigação, captação, condução, elevação e aproveitamento de água para irrigação, métodos de irrigação: superfície, aspersão e localizada, manejo de irrigação, drenagem para fins agrícolas.

*Bibliografia Básica:

AZEVEDO, H.M. Irrigação localizada. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v.12, n.139, p.40-53, 1986.

BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de irrigação. 8 ed. Viçosa: UFV, 2008. 596p.

MANTOVANI, Sistemas de irrigação e seus componentes. Brasília: ABEAS, 1989. 129p.

Tópicos Especiais

Disciplina: **Agroecologia**

Carga Horária: **80h**

*Ementa:

Normas de agricultura, convencional e agroecológica, princípios, evolução, práticas adotadas, resultados, problemas. Princípios ecológicos na agricultura: dinâmica de nutrientes, da água e da energia, biologia do solo, biodiversidade. Base ecológica do manejo de pragas e doenças.

Ecologia do manejo de ervas espontâneas. A ciclagem de nutrientes no agroecossistema através de adubação verde e da compostagem. Manejo sustentável do solo: cultivo em faixas, cordões de contorno, cultivo mínimo, plantio direto, “*mulching*”. Modelos alternativos de agricultura: orgânica, biodinâmica, natural, permacultura. Sistemas agroflorestais.

***Bibliografia Básica:**

AMBROSANO, E. (Coord.). Agricultura ecológica. Guaíba: Agropecuária, 1999.

AQUINO, A.M. de; ASSIS, R.L. de. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2005.

CAMPBELL, S. Manual de compostagem para hortas e jardins: como aproveitar bem o lixo doméstico. São Paulo: Nobel, 1995.

CARVALHO, A.M. de; AMABILE, R.F. Cerrado: adubação verde. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2006.

5

Disciplina **Extensão Rural e Associativismo**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

Fundamentos de Associativismo; Processos de comunicação e difusão de inovações; Desenvolvimento de atuais comunidades e cooperativas; Conceito de Empreendedorismo e como implantá-lo no Associativismo Moderno de forma sustentável.

***Bibliografia Básica:**

ANTUNES, L. M. & ENGEL, A Manual de administração rural: custos de produção. Guaíba, Agropecuária, 1999.

LIMA, AP. et al. Administração da unidade de produção familiar: modalidades de trabalhos com agricultores. Ijuí, UNIJUÍ, 1995.

SANTOS, G.J.&MARION, J.C. Administração de custos na agropecuária. São Paulo, ATLAS, 1996.

Disciplina: **Jardinagem**

Carga Horária: **80h**

***Ementa:**

Histórico, conceito e importância do paisagismo. Estilos de jardins. Classificação e divisão das plantas ornamentais. Noções de planejamento de projetos paisagísticos. Implantação e manutenção de jardins. Identificação, produção e comercialização de plantas ornamentais. Noções de planejamento paisagístico. Execução de projetos paisagísticos. Introdução a silvicultura. Noções de arborização urbana. Principais espécies florestais de expressão econômica na região.

***Bibliografia Básica:**

BARBOSA, A.C.S. Paisagismo, jardinagem e plantas ornamentais. 6 ed. São Paulo: IGLU, 2000.

BRANDÃO, H.A. Manual prático de jardinagem. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2002.

FORTES, V.M.; PAIVA, H.N.; GONÇALVES, W. Planejamento de manutenção de jardins. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001.

6

7 Capítulo 6: Critérios de Avaliação da Aprendizagem

A Reforma da Educação Profissional não se limita à reestruturação curricular, pretende interferir na orientação comportamental de professores e alunos, fundamentada em valores que fomentem a criatividade, a iniciativa, a flexibilidade e a liberdade de expressão. Respalhada nesse pressuposto, a avaliação desse processo deverá considerar todas as etapas de elaboração e reelaboração dos saberes, estando o aluno na posição de sujeito do conhecimento e o professor como mediador do processo.

O processo avaliativo deve ser baseado na utilização de procedimentos metodológicos, envolvimento e comprometimento de alunos e professores, assim como, planejamento de situações e elaboração de instrumentos caracterizados pela interdisciplinaridade e contextualização de conhecimentos.

As metodologias devem permitir que os alunos demonstrem competência para responder as propostas ou desafios concretamente enfrentados em um contexto social globalizado.

O processo de avaliação e recuperação escolar será planejado, executado e permanentemente avaliado, em consonância com normas regulamentares, aprovadas pelo Conselho de Professores e a Direção da Escola.

De um modo geral, o processo de avaliação deve seguir as seguintes variáveis com o intuito de cumprir o seu papel: **Diagnóstico, Formativo e Somativo.**

6.1. A Avaliação se destina a:

6.1.1. Tornar mais aperfeiçoado o produto.

Qual é o produto do ensino? É o resultado da aprendizagem. Por decorrência disso, também podemos considerar produto o cidadão, o técnico, o estudante, a pessoa humana, que receberam essa aprendizagem.

De que forma isso pode ou deve ocorrer? O resultado da avaliação fornece elementos para que o professor e a Instituição adotem medidas para corrigir as eventuais distorções no processo.

6.1.2. Permitir modificações de atitudes, interesses e hábitos de trabalho.

Através da avaliação, o professor, o aluno e a Instituição devem rever o processo ensino/aprendizagem, se assim o aconselharem os resultados, por isso o instrumento que vai servir de base para essa tomada de decisão, deve ser tecnicamente bem elaborado. Bem elaboradas, as avaliações fornecem dados aos alunos, professores e à Instituição:

a) Os resultados em relação aos alunos:

- ✓ A avaliação informa ao aluno os pontos fracos ou falhos da aprendizagem, que ele pode corrigir em tempo hábil para evitar contratempos.
- ✓ Diante dos resultados, o aluno buscará os meios junto ao professor e à Instituição, para recuperar ou refazer a sua aprendizagem.

b) Os resultados em relação ao professor:

- ✓ Alerta o professor sobre os tópicos que oferecem dificuldades aos alunos e que devem ser abordados de outras formas, com outros recursos didático-pedagógicos.
- ✓ Permite julgar o próprio trabalho sob o prisma da qualidade.

- ✓ Sugere a alteração do planejamento, ou parte dele.

c) Fornece dados para implementação de medidas administrativas e pedagógicas.

- ✓ Possibilita ações de aperfeiçoamento de pessoal docente.
- ✓ Propicia constante aperfeiçoamento do ensino e aprendizagem.
- ✓ Fornece elementos para promoção do corpo docente da Instituição.

Com essa filosofia e a partir de experiências anteriores e também com os novos preceitos legais, o IFG Goiano Câmpus Ceres adota o sistema de avaliação permanente e contínua, que busca avaliar o aluno integralmente, tomando como parâmetro a formação baseada nos níveis do SABER, do SABER FAZER e do SABER SER.

SABER	SERÃO AVALIADAS AS HABILIDADES COGNITIVAS E O CONHECIMENTO TEÓRICO;
SABER FAZER	SERÃO AVALIADAS AS HABILIDADES PRÁTICAS E A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO;
SABER SER	SERÃO AVALIADAS AS HABILIDADES COMPORTAMENTAIS E AFETIVAS, QUE PROPICIAM A FORMAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO.

❖ Em termos percentuais, o peso de cada um desses níveis é de:

- ✓ AVALIAÇÃO DO SABER / SABER FAZER: 80%
- ✓ AVALIAÇÃO DO SER: 20%

Essa avaliação será feita por meio de ficha de acompanhamento contínuo do aluno com base nos seguintes quesitos, avaliados numa escala de 0 a 10 pontos.

6.1.3 . Critérios para Avaliação do Saber/Saber Fazer

Cada instrumento de avaliação deve considerar os objetivos que o aluno deverá evidenciar, conforme as características de cada unidade curricular; os resultados das avaliações serão computados, no mínimo, em 2 (dois) instrumentos avaliativos por bimestre tanto no regime semestral quanto no regime anual.

Os instrumentos utilizados na avaliação do rendimento escolar serão elaborados pelos próprios professores das unidades curriculares e inseridos no plano de ensino e de atividades de aula para posterior notificação ao aluno. A verificação do rendimento escolar será feita de forma diversificada e mais variada possível, de acordo com a peculiaridade de cada processo educativo, contendo entre outros:

- I - atividades individuais e/ou em grupos, como: pesquisa bibliográfica, demonstração prática e seminários;
- II - pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;
- III - provas escritas e/ou orais: individual ou em equipe;
- IV - produção científica, artística ou cultural.

A avaliação bimestral do rendimento escolar será por meio da aplicação de, no mínimo, dois instrumentos de avaliação preestabelecidos no plano de ensino e obrigatoriamente divulgados aos discentes em sala de aula pelo professor, preferencialmente no início de cada bimestre ou semestre letivo.

As notas deverão ser expressas em uma escala de zero (0) a dez (10), com uma casa decimal.

As notas obtidas em cada bimestre ou semestre deverão ser encaminhadas à Secretaria de Registros Escolares nas datas estabelecidas no Calendário Acadêmico.

6.1.4. Critérios para Avaliação do Saber-Ser

QUESITO	CRITÉRIO
1-ASSIDUIDADE	Presença em todas as atividades programadas (aulas teóricas, aulas práticas, atividades de campo, atividades extras, visitas técnicas, etc). Verificar as faltas justificadas.
2- PONTUALIDADE	Cumprimento de horários de início e término das atividades e, cumprimento de prazos de entrega de trabalhos e outros.
3- PARTICIPAÇÃO E INTERESSE	Participação ativa em todas as atividades programadas na disciplina, demonstrando interesse, motivação, iniciativa e criatividade no desempenho das mesmas.
4- TAREFAS	Execução de todas as tarefas programadas em sala de aula, laboratórios, setores e, em casa.
5- ZELO PELO PATRIMÓNIO	Cuidado e bom uso de: salas de aula, laboratórios, veículos, cadeiras e carteiras, cortinas, materiais e equipamentos diversos usados pelo aluno.
6- RELACIONAMENTO E COMPORTAMENTO	Relacionamento respeitoso em relação a alunos, professores e servidores, demonstrando respeito às normas escolares e evitando discussões, agressões físicas e verbais, brincadeiras de mau gosto, algazarras e vandalismo.
7-ESPIRITO DE EQUIPE	Capacidade de integração com colegas e realização de trabalhos em grupo.
8- COMUNICABILIDADE	Capacidade de comunicação oral (apresentação de trabalhos e leitura) e, comunicação escrita (produção de textos).
9- AUTO-AVALIAÇÃO	Auto-avaliação do aluno em relação a sua postura e desempenho durante o bimestre, tomando como base os critérios anteriormente mencionados.
TOTAL	Soma das notas atribuídas a cada quesito, numa escala de 0 a 10 pontos.

Terá direito à segunda chamada o aluno que, por motivos legais, devidamente comprovados, perder avaliações, programadas ou não, no planejamento da unidade curricular, desde que comprovado, por documento legal, um dos seguintes motivos:

- I - convocação pela Justiça Comum, Militar, Trabalhista ou Eleitoral;
- II - luto, por parte de cônjuge ou parente de primeiro grau;
- III - serviço militar;
- IV - estar em regime de exercícios domiciliares;
- V - doença pela comprovação de atestado médico, previstas no Decreto-lei nº 1.044/69;
- VI - acompanhamento de pai, mãe, filho(s) e cônjuge, sendo esta necessidade comprovada por atestado médico;
- VII - contrair núpcias;
- VIII - participação em atividades extracurriculares, organizadas pelo campus;
- VIX - participação em eventos oficiais que representem o Instituto.

Terá direito à segunda chamada, o aluno que protocolar requerimento com a devida justificativa na Coordenação de Registro Escolar, em até dois dias úteis após a realização da avaliação, que será encaminhado à Coordenação do Curso para apreciação e parecer.

As solicitações de segunda chamada serão indeferidos caso não sejam anexados documentos que comprovem uma das situações estabelecidas.

A segunda chamada se realizará em data definida pela Coordenação do Curso, em conformidade com o professor da unidade curricular e notificada ao aluno. As avaliações de segunda chamada deverão ser norteadas pelos mesmos critérios da (s) avaliação (ões) que o aluno deixou de fazer.

6.2 A Aprovação

Será aprovado, na unidade curricular, o aluno que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) pontos e a frequência mínima de 75% do total das aulas ministradas naquela unidade curricular naquele período letivo. Será retido na unidade curricular o aluno que obtiver média final inferior a 2,0 pontos e/ou frequência inferior a 75% do total das aulas ministradas.

Cabe ao docente atribuir notas de avaliação e ter a responsabilidade do controle da frequência dos alunos, bem como o registro no diário. A inobservância de tal atribuição implica em sanção disciplinar, conforme legislação específica.

O aluno tem direito à vista da avaliação, em sala de aula, após a correção da mesma, bem como sua obtenção, por caráter definitivo, exceto no caso da avaliação da Recuperação Final. A nota bimestral ou semestral deverá ser divulgada aos alunos até a data-limite prevista em Calendário Acadêmico.

6.2.1 Recuperação

Deve-se propiciar estudos de recuperação aos alunos. Somente poderá fazer as avaliações de recuperação o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% no total da carga horária do período em que estiver matriculado e média final igual ou superior a 2,0 na disciplina cursada.

A recuperação paralela ocorrerá quando o aluno não alcançar 60% do valor do instrumento de avaliação aplicado. Ao ser realizada o professor aplicará outra avaliação que deve ser somada com a avaliação anterior e dividida por 2. Quando a nota da recuperação for inferior à primeira avaliação, a nota desta deve ser considerada.

Será submetido a uma avaliação final na unidade curricular o aluno que possuir média final igual ou superior a 2,0 pontos e inferior a 6,0 pontos e frequência mínima de 75% nas aulas ministradas durante o período letivo. A avaliação final deverá abranger no mínimo 75% do conteúdo desenvolvido ao longo do semestre/ano letivo.

A média final do aluno após a recuperação será obtida somando-se a Nota Final (NF) com a Nota da Recuperação (NR), dividindo-se o resultado por dois, de acordo com a seguinte fórmula: MF: (NF + NR) /2.

O aluno poderá ficar em recuperação final em até 05 (cinco) disciplinas, e para ser promovido, após a recuperação, deverá ter alcançado a Média Final superior ou igual a 5,0 (cinco).

6.2.2. Dependência:

A dependência tem como objetivo recuperar competências que o aluno não construiu através de atividades semanais marcadas pelo professor responsável e encontros presenciais quinzenais ou mensais para orientação, perfazendo pelo menos 20% da carga horária original da disciplina. Este acompanhamento deve ser feito no período letivo subsequente.

O aluno terá direito a, no máximo, 02 (duas) dependências:

I - em disciplinas diferentes na mesma série;

II - em disciplinas diferentes em séries distintas;

III - na mesma disciplina em séries diferentes.

Caso o aluno fique em dependência em duas disciplinas (do ensino médio ou uma disciplina do ensino médio e outra da área técnica), estas do ensino médio deverão ser cursadas em outra escola.

O aluno deverá integralizar o curso em no máximo cinco anos, incluindo o período de trancamento. Caso seja ultrapassado o período de cinco anos, o aluno deverá prestar novo processo seletivo.

8 Capítulo 7: Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado poderá ser cumprido a partir do final do 1º ano do curso, de acordo com a legislação existente.

Os alunos deverão fazer um estágio com carga horária de 160h sob orientação de um professor da área e elaboração e apresentação de um relatório. Os alunos devem ser orientados sobre os procedimentos de estágio antes do período destinado ao seu cumprimento.

Todas as orientações para o cumprimento do estágio constam no Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado disponível na Coordenação de Integração Escola/Comunidade (CIEC).